

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO ONLINE SOBRE DEMONSTRATIVO DE LUTAS

EXPERIENCE REPORT ON AN ONLINE PROJECT ON A DEMONSTRATION OF FIGHTS

INFORME DE EXPERIENCIA EN UN PROYECTO EN LÍNEA SOBRE UNA DEMOSTRACIÓN DE  
LUCHA

Maria de Lourdes Silva <sup>1</sup>  
Cláudio Bispo de Almeida <sup>2</sup>

**Manuscrito recebido em:** 30 de junho de 2021.

**Aprovado em:** 07 de outubro de 2021.

**Publicado em:** 22 de outubro de 2021.

### Resumo

O presente estudo objetivou descrever a experiência do planejamento e execução de um evento online demonstrativo de lutas no ensino superior. Aconteceu em outubro de 2020 de forma remota no canal da IES na plataforma *Youtube*, por meio de realização de *lives*. O evento surgiu das seguintes necessidades: cumprimento da ementa; manutenção dos cuidados relacionados à pandemia; e garantia do processo de ensino. A promoção deste evento mostrou-se importante neste período, pois, conseguiu envolver discentes, docente, convidados e palestrantes das lutas que puderam demonstrar as características de suas artes, abordando aspectos históricos e fundamentos básicos. Observa-se que este evento cumpriu: o papel de incentivar a prática do exercício físico nesse momento pandêmico; possibilitou a ampliação de conhecimentos sobre as modalidades apresentadas; interação entre discentes, docente, palestrantes e comunidade em geral; e, foi considerado como uma boa estratégia de ensino para este período pelos discentes e pela docente responsável pelo evento.

**Palavras-chave:** Educação; Educação Superior; Artes Marciais; Educação à Distância.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Graduada em Educação Física e em Psicologia. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3270-8057>

Contato: [lourdessilvapsicologa@gmail.com](mailto:lourdessilvapsicologa@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Docente no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia. Integrante do Núcleo Internacional de Estudos em Direitos Humanos, Educação, Cultura e Saúde.

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9486-7163>

Contato: [cbalmeida@uneb.br](mailto:cbalmeida@uneb.br)

### Abstract

This study aimed to describe the experience of planning and executing an online event demonstrating fights in higher education. It took place in October 2020 remotely on the IES channel on the Youtube platform, through the realization of lives. The event arose from the following needs: compliance with the menu; maintenance of pandemic-related care; and guarantee of the teaching process. The promotion of this event proved to be important in this period, as it managed to involve students, professor, guests and speakers of the struggles who were able to demonstrate the characteristics of their arts, addressing historical aspects and basic foundations. It is observed that this event fulfilled: the role of encouraging the practice of physical exercise in this pandemic moment; it enabled the expansion of knowledge about the presented modalities; interaction between students, professors, speakers and the community in general; and, it was considered a good teaching strategy for this period by the students and the professor responsible for the event.

**Keywords:** Education; Education, Higer; Martial Arts; Education, Distance.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo describir la experiencia de planificar y ejecutar un evento en línea demostrando luchas en la educación superior. Tuvo lugar en octubre de 2020 de forma remota en el canal IES en la plataforma de Youtube, a través de la realización de *lives*. El evento surgió por las siguientes necesidades: cumplimiento del menú; mantenimiento de la atención relacionada con la pandemia; y garantía del proceso docente. La promoción de este evento resultó ser importante en este período, ya que logró involucrar a estudiantes, profesor, invitados y ponentes de las luchas que pudieron demostrar las características de sus artes, abordando aspectos históricos y fundamentos básicos. Se observa que este evento cumplió: el rol de incentivar la práctica de ejercicio físico en este momento pandémico; permitió ampliar el conocimiento sobre las modalidades presentadas; interacción entre estudiantes, profesores, ponentes y la comunidad en general; y, fue considerada una buena estrategia docente para este período por los estudiantes y el profesor responsable del evento.

**Palabras-clave:** Educación; Educación Superior; Artes Marciales; Educación a Distancia.

### Introdução

As lutas fazem parte dos conteúdos da disciplina educação física (CORREIA, 2015), e contudo, compõe a grade curricular de muitos cursos em diversas instituições de ensino superior (IES). Entretanto, sabe-se que não existe um consenso entre os estudiosos acerca da terminologia mais adequada e como tal, para uma melhor facilitação didática, Paiva (2015) *apud* Oliveira Júnior et al. (2019), conceitua lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate. Deste modo, as lutas configuram-se por ter em sua lógica a oposição entre dois ou mais lutadores, e como objetivo primordial, possibilidade de ataque a qualquer instante, ataque e defesa do oponente e a possibilidade de atacar e ser atacado

ao mesmo tempo, como exemplo: capoeira, luta senegalesa, dentre outras. Já as artes marciais, caracterizam-se pela influência de aspectos culturais/éticos, relacionado diretamente com o regionalismo e que podem atuar nas esferas de cunho espiritual, social e físico, como por exemplo, karatê, muay thai, dentre outras. E por fim, as formas esportivizadas das lutas e das artes marciais, consideradas como modalidades esportivas de combate, há exemplo: jiu-jitsu brasileiro, esgrima, judô, entre outros.

Logo, vale ressaltar que algumas das modalidades categorizadas acima, se enquadram em mais de uma terminologia, a depender do objetivo da atividade no momento, a exemplo da capoeira. Outro fator preponderante diz respeito às várias discussões dos que defendem que as descrições supracitadas fazem parte das mesmas práticas corporais, enquanto que em outras rodas de conversa, existem aqueles que defendem a intencionalidade e a prática de cada uma. Portanto, independente da conceituação ou nomenclatura, todas compõem a esfera da cultura corporal. (RUFINO; DARIDO, 2011).

Tendo em vista que a disciplina Lutas faz parte do currículo do curso de Bacharelado de Educação Física de uma IES, e por conta da pandemia do coronavírus (SARS-COV-12) iniciada em 2020, houve uma necessidade de mudanças da forma de explicar tal conteúdo. Tais mudanças aconteceram por uma necessidade sanitária, e foram necessárias em diversas áreas, prevalecendo o uso de tecnologias neste momento (OSSEGE et al., 2020).

A princípio, para dissertar a respeito da referida temática, vale por bem contextualizar que vivenciamos uma das maiores crises sanitárias da história mundial, e sem previsão para acabar. Dito isto, quando no Brasil apareceram os primeiros casos de Covid-19, inicialmente as pessoas não faziam ideia de que seria um momento tão delicado e que iria se perdurar por tanto tempo. E nessa conta, já se vão mais de um ano de tentativas de isolamento e de readaptações ao novo estilo de vida, mas sempre com sentimentos conflitantes sobre o contágio, a visão em relação ao futuro, e para tal, foram criadas ora coletivamente, ora individualmente, inúmeras tentativas de elaboração de novas estratégias de sobrevivência (MARTINS et al., 2020).

Concomitante às medidas de isolamento social, no início da pandemia, muitas escolas, universidades e instituições de ensino superior utilizaram como medida de segurança a paralização do calendário letivo. E em virtude disso, em março de 2020 é lançada a Portaria nº343 pelo MEC que em seu Artigo 1º institui:

Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2020, p.01).

Teve também, uma medida provisória de nº 934/2020 que veio a derrubar a obrigatoriedade das escolas e universidades em atingir 200 dias letivos, garantindo apenas o cumprimento apenas da carga horária mínima prevista, para o (s) ano (s) em que persistir a pandemia (VIEIRA et al., 2020).

Em decorrência da situação atual, muitas instituições de ensino do campo educacional optaram por darem continuidade aos trabalhos por meio da modalidade da educação de forma remota, e para tal, com o intuito de desenvolver ações parciais como contramedida da diminuição da aprendizagem no campo educacional. Inclusive, foi através das tecnologias digitais que muitas instituições de ensino fizeram uso da TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) como recurso favorável para a mediação da aprendizagem, uma vez que possibilitou um espaço de interação entre alunos e professores. Em virtude de que, essas tecnologias envolvem informações, mídias, relações culturais, e além disso, tempo, espaço e linguagens. Ou seja, passou a proporcionar maior flexibilização nos métodos de ensino e aprendizagem, mesmo por vezes, não acessando todos os alunos (CARNEIRO et al., 2020; SILVA et al., 2020a; SANTOS JÚNIOR; MONTEIRO, 2020).

As TICs dotam-se de enorme eficiência, como um instrumento eficaz na educação, tornando a *Internet*, e a rede de conhecimentos existentes nela, uma verdadeira sala de aula, ainda que virtual, interligando sujeitos diversos, situados em espaços geográficos distintos, embora saibamos que essa utilização é limitada, pois, as pessoas, sobretudo as que trabalham de forma presencial na área da educação, têm seus limites, uma vez que não foram capacitadas para tal. (SOARES; COLARES, 2020, p.29)

Dall'igna, Spanhol e De Souza (2016), expõem que a utilização dessas TICs tende a reforçar novas formas de conhecimentos, novas reflexões e formas metodologias de ensino (como é o caso das metodologias ativas), compartilhamento de ideias e inovações ou reelaborações das formas tradicionais de ensino, proporcionando assim, outras formas de vivenciar e perceber os conteúdos educacionais. Neste contexto, observa-se que, com a pandemia, e assim como aconteceu com as escolas, surge a necessidade de uma readaptação do professor a este novo cenário, por meio de atividades remota, as quais se tornaram imprescindíveis (SILVA; ALVES; FERNANDES, 2021).

A disciplina de Lutas, antes da pandemia, era ministrada exclusivamente no formato presencial, entretanto, em virtude da necessidade de manter o distanciamento social, criou-se um projeto de extensão vinculado à disciplina intitulada Esportes Individuais I (Lutas), com o intuito de amenizar a ausência das vivências presenciais, pela apresentação das modalidades de lutas online, via Canal do *Youtube*. Em estudo recente, Silva (2021) já sinalizou que as redes sociais junto com a educação à distância podem ser intermediárias no processo educacional.

Logo, várias são as plataformas digitais que podem viabilizar a aprendizagem de forma flexível e virtual, como o *Google Classroom* e o *Zoom* (SANTOS JÚNIOR; MONTEIRO, 2020), dentre outras como: *Meet, Teams, Hangouts, Skype, YouTube, E-mail, Whatsapp, Facebook e Instagram*. Acredita-se que elas podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, buscando promover nos discentes uma autonomia de sua própria aprendizagem, além de viabilizar uma diminuição dos impactos educacionais ou efeitos do processo pandêmico. Ou seja, “surgem como proposta para hospedar aulas virtuais remotas de forma síncrona e/ou assíncrona, substituindo os encontros presenciais temporariamente e tem como objetivo tornar a aprendizagem mais significativa no período de isolamento social” (SANTOS JÚNIOR; MONTEIRO, 2020, p.12).

Assim, tendo em vista a importância, e a necessidade, de criar novas estratégias para garantir o ensino na disciplina a IES analisada, o presente relato objetiva descrever a experiência do planejamento e execução de um evento *online* demonstrativo de lutas no ensino superior.

## Materiais e método

O presente artigo trata de um relato de experiência de um projeto de extensão online sobre lutas, vinculado a disciplina Esportes Individuais I (Lutas) em uma IES privada situada no município de Guanambi, Bahia, Brasil, no segundo semestre de 2020. Neste sentido, entende-se o relato de experiência como um tipo de produção de conhecimento, que pode descrever as ações de ensino, pesquisa e extensão universitária com cientificidade e criticidade (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

Em conjunto, docente e discentes do 6º semestre do curso de bacharelado em Educação Física se reuniram e construíram o projeto intitulado “Evento online demonstrativo de Lutas” e, de acordo com o projeto deste evento (SILVA et al., 2020b), teve como principal objetivo promover um evento demonstrativo de lutas que fornecesse um incentivo a prática do exercício físico nesse momento pandêmico. Quanto aos objetivos específicos, o evento apresentou os seguintes: promover com as demonstrações de artes marciais, apresentadas por meio das *lives*, o despertar a curiosidade nos telespectadores a fim de incentivar a prática de artes marciais e/ou outras atividades físicas nesse momento de pandemia, a fim de reduzir o número de pessoas sedentárias que estão no grupo de risco, pois nesse momento de isolamento social é perceptível que a inatividade física é um fator real de risco; mostrar a diversidade de estilos marciais e a possibilidade de conhecimento das regras de cada modalidade.

Após a construção do projeto, cada grupo composto por dois alunos, ficou responsável pelas seguintes tarefas: convite e divulgação nas redes sociais, apresentação das *lives* do dia, movimentação do chat através de perguntas, fornecimento da lista de frequência durante a transmissão. Haja vista que, os professores de lutas foram contatados pelos alunos da disciplina no período de 10/10/2020 a 21/10/2020. E no dia de cada *live*, os convidados eram instruídos acerca do sistema e das questões técnicas de transmissão, e que tinham autonomia para explicar sobre seus conteúdos.

Assim, desenvolveu-se o evento demonstrativo de lutas totalmente *online*, transmitido via plataforma virtual de comunicação *lives* no canal *Youtube* da própria IES, compartilhando o conhecimento e a prática de algumas modalidades de luta, juntamente com os convidados (mestres/professores) nas respectivas modalidades: Karatê, Jiu-jitsu, Boxe, Capoeira, Judô, Aikido e Muay thai. A escolha pela plataforma do *Youtube* deu-se por razões de que todo evento promovido pela IES, serem realizados nos canais oficiais da mesma, e como tal, já viabiliza uma maior contemplação, e a disponibilidade para visualização do evento a posteriori.

O evento online contou com a participação de 07 professores de lutas, com o envolvimento de 10 acadêmicos de educação física envolvidos diretamente, uma docente, e ainda obteve na somatória das três transmissões, 549 visualizações (sendo: 159 no primeiro dia; 180 no segundo e 210 no terceiro dia) na plataforma utilizada até junho de 2021. E, uma das principais contribuições desta estratégia de ensino foi a manutenção das aulas com características de práticas/vivências, com a interação da IES com profissionais da área de lutas.

As *lives* aconteceram durante três semanas, sempre as sextas-feiras, sendo que: no dia 13/11/20, ocorreu a apresentação de duas *lives* nos horários de 08:50h e outra as 10:10h, já nos dias 20/11/20 e 27/11/2021, ocorreram a apresentação de três *lives* a cada dia, nos horários 07:40h, 09:10h e 10:20h. Inclusive, o presente evento se constituiu na culminância da disciplina ministrada, e como dito previamente; após a definição das datas, os discentes ficaram encarregados em convidar mestres/professores das mais diversas modalidades de lutas para mostrarem a peculiaridade de cada luta, bem como, promover o estímulo à prática da atividade física durante o processo pandêmico. Após a definição das datas, foram disponibilizados os dias e os horários, e cada profissional foi agendando a participação no evento *on-line*.

Todas as *lives* se estruturaram num período de tempo de 1h de transmissão, ao qual cada convidado falou sobre sua modalidade e propôs uma aula para iniciantes que pudesse ser realizada em casa. Vale ressaltar que essas transmissões foram apresentadas respeitando todas as normas de distanciamento, sendo que cada convidado estava em seu respectivo ambiente, respeitando o isolamento social, e quando se fez necessário a

participação de mais algum aluno/lutador, os mesmos, ampliou-se as normas de higienização, ao uso de máscaras e álcool em gel.

Antes de cada transmissão, a professora que coordenava o evento, ficou responsável por gerar e gerenciar a transmissão. E, previamente ela tinha uma conversa de orientação com o discente responsável pela moderação da *live* e com o convidado. Era permitida a elaboração de perguntas por meio do *chat*, as quais eram lidas pelo discente moderador.

Os participantes se cadastraram no site da IES para posteriormente serem certificados. E a frequência foi controlada via *link* disponibilizado em cada dia durante a realização das *lives*. Ao término do evento, a coordenadora do evento apresentou um relatório à IES responsável.

## Resultados

Acerca das participações nos dias do evento, ocorreram de forma regular, haja vista que, as transmissões ocorreram no horário de trabalho da população em geral. Mas, durante as *lives*, aos que se fizeram presente, a participação se deu de forma satisfatória, e ao final da apresentação de cada convidado, era aberto um espaço para respostas das perguntas no *chat*, várias foram as dúvidas retiradas pelos professores/mestres.

No dia 13 de novembro de 2020, aconteceu a abertura do evento, com duas *lives*, sendo a primeira com um Sensei na modalidade de Karatê, e a segunda com o mestre de Judô. Com duas *lives*, o dia 20 de novembro de 2020, ocorreu a primeira *live* com o Sensei da modalidade de Aikido, por conseguinte, foi a apresentação da mestre em Muay Thai. No último dia de evento, 27 de novembro de 2020, aconteceram três *lives* e o encerramento do evento com as modalidades: inicialmente com o professor de Boxe, em seguida, ocorreu a participação do mestre da modalidade de Jiu-Jitsu, já como última do dia, foi a vez da modalidade Capoeira. Em todos os dias os mestres/professores abordaram aspectos históricos, e principais fundamentos básicos, sobretudo para iniciantes, além de responderem aos questionamentos feitos via *chat*.

Ao término do evento demonstrativo de lutas, foi realizada uma devolutiva com os discentes durante um momento de aula da disciplina, na qual os mesmos trouxeram as suas percepções, relatos e os pontos mais relevantes, haja vista que, foi unânime a opinião e o contentamento acerca do evento. Percebeu-se que, além de exaltarem a experiência e possibilidade de atuação do profissional de educação física mesmo em tempos de pandemia, visto que, foi perceptível a aprendizagem em ambiente virtual. E acerca da devolutiva dos professores/mestres convidados, os mesmos relataram ter sido uma experiência muito produtiva e positiva.

Em relação à devolutiva da docente da disciplina esportes individuais I (Lutas), pode-se perceber que com o evento, várias lacunas durante a efetuação do semestre puderam ser concretizadas, mesmo tendo a necessidade de se ter uma práxis de modo virtual. Destaca-se que todos os objetivos propostos foram alcançados e que possibilitou aos discentes a vivência em produzir um evento, assim como consta na ementa da disciplina.

## Discussão

A regularidade na participação do público em geral foi percebida nos dias do evento, assim como foi percebido o acesso contínuo à plataforma virtual mesmo após a sua realização ao vivo. Não é possível definir o público que acessa os links, entretanto, pode-se afirmar que são pessoas que possuem interesse nas temáticas propostas, e querem ampliar tal conhecimento. A participação dos discentes e demais pessoas neste evento reforça a necessidade de encontrar meios para a manutenção de um vínculo com a instituição de ensino (ZUCOLOTO, 2021).

As explanações feitas pelos palestrantes, e os diálogos realizados entre participantes e os professores e mestres convidados ao final de cada *live*, garantiu o acesso ao conhecimento sobre as lutas abordadas em cada dia, atingindo temas como aspectos históricos, iniciação à essas práticas corporais, além de questionamentos que foram respondidos. Constatou-se que o formato remoto deste evento supriu uma das lacunas impostas por esta pandemia que foi garantir tanto o distanciamento social quanto o direito

ao ensino. A necessidade de práticas é essencial no ensino da educação física, ao se pensar em plataformas digitais para o campo da educação física, por vezes gera discussões acerca do que é viável ou não para a prática e execução de aulas no modelo remoto. Além disso, o retorno às atividades presenciais tenderá a seguir um processo gradual e com inúmeras medidas para garantir a saúde dos envolvidos com o contexto educacional (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020).

Ressalta-se que, ao considerar a crise de saúde pública, o uso de recursos tecnológicos de forma remota tem sido fundamental para a interação no ensino (SILVA; ALVES; FERNANDES, 2021). Entretanto, surgem algumas inquietações acerca das aulas práticas em educação física, dentre elas: a possibilidade ou não de uma revisão na metodologia nas aulas; de como garantir a prática sem descumprir o distanciamento adequado como medida de proteção, e talvez a mais pertinente, que tem relação com as possibilidades da prática das aulas de educação física no atual cenário e após o término da pandemia da COVID-19. (VIEIRA et al., 2020).

Pode-se destacar, ainda, que, a prática da atividade física, um dos objetos da educação física, é um fator primordial para a conservação e melhoria da saúde, além de ajudar a prevenir diversos adoecimentos, e atuando diretamente na condição de bem-estar, qualidade de vida e longevidade dos indivíduos. E para tal, o professor de educação física aparece como agente fundamental para a propagação do desenvolvimento de aspectos específicos da cultura corporal (através da ginástica, da dança, das lutas, dos esportes, dos jogos e das brincadeiras). (SANTANA; COSTA, 2016).

Para Coelho, Xavier e Marques (2020) a disciplina educação física, nas escolas, se apresenta como um componente curricular ímpar, uma vez que, configura-se por ser uma disciplina que irá provocar diretamente nos alunos, as várias linguagens do movimento humano, além de propiciar através dos hábitos saudáveis, um modelo de estilo de vida ativo, bem como, um meio de desenvolver vários aspectos: cognitivos, motores, afetivos e sociais.

Os professores e mestres convidados relataram essa experiência como produtiva e positiva. Tal fato sugere uma adaptação a essa nova forma de ensino, o remoto. Para os discentes envolvidos, isso também foi um aprendizado, repensar diferentes formas de atuação profissional, sobretudo, utilizando o meio virtual. Em se tratando das aulas de educação física e a utilização das TICs, vários são os docentes que ainda se prendem ao ensino da técnica pela técnica, esquecendo por vezes da práxis. Mas com a deflagração mundial da pandemia, os docentes da área da educação física se viram também, procurando estratégias para desenvolvimento de seus conteúdos, motivação dos alunos e utilização de ferramentas na pesquisa de modalidades esportivas que anteriormente não eram vividas no ambiente escolar. Logo, os mesmos precisaram se adaptar a nova forma de ensino, substituindo o ambiente escolar, pelo domiciliar, e com isso, surgindo uma nova realidade para professores, alunos e familiares (OLIVEIRA; FERREIRA; DA SILVA, 2020).

A docente da disciplina Lutas, envolvida no evento, identificou que o evento supriu, de forma virtual, necessidades que surgiram ao longo do semestre vigente, como por exemplo, a vivência e o conhecimento sobre as diferentes formas de lutas. A pandemia fez com que surgisse uma nova forma de ensino, a qual fez com que os docentes mudassem suas estratégias de ensino por meio da inserção de novas ferramentas tecnológicas (SILVA; ALVES; FERNANDES, 2021).

Além disso, os autores Oliveira, Ferreira e Da Silva (2020) relataram que vários professores passaram a utilizar diversas ferramentas das TICs para viabilizar a aprendizagem dos alunos, atividades estas cujo intuito foi de estimular os discentes a manterem uma rotina fisicamente ativa, mas levando em conta os espaços por vezes impróprios (a exemplo, o ambiente domiciliar com pouco espaço), e a inexistência de materiais apropriados para a prática.

## Conclusões

Assim, ao descrever a experiência do planejamento e execução de um evento online sobre lutas no ensino superior, pode-se considerar que a promoção deste evento conseguiu envolver discentes, docente e os atores das lutas que se encontram no mundo do trabalho e puderam demonstrar as características de suas artes por meio das *lives*. Tal evento cumpriu, além dos conteúdos previstos, o papel de incentivar a prática do exercício físico nesse momento pandêmico. E, por fim, os discentes e comunidade em geral, puderam ampliar seus conhecimentos sobre as modalidades apresentadas, além de interagir com os palestrantes tirando dúvidas e comentando durante as *lives*.

Esta estratégia remota por meio de *lives* no canal do *Youtube* da IES se mostrou eficiente, atingindo os objetivos propostos, e superando as expectativas de participação (visualizações). Contudo, evidencia-se a necessidade do registro que esta foi uma atividade temporária e emergencial, devido ao período pandêmico, não substituindo a vivência presencial destas práticas.

## Referências

BRASIL. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

CARNEIRO, L.A.; RODRIGUES, W.; FRANÇA, G.; PRATA, D.N. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research: Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/342703386\\_Uso\\_de\\_tecnologias\\_no\\_ensino\\_superior\\_publico\\_brasileiro\\_em\\_tempos\\_de\\_pandemia](https://www.researchgate.net/publication/342703386_Uso_de_tecnologias_no_ensino_superior_publico_brasileiro_em_tempos_de_pandemia)>. Acesso em: 25 jun. 2021.

COELHO, C.G.; XAVIER, F.V.F.; MARQUES, A.C.G. **Educação física escolar em tempos de pandemia da COVID-19: a participação dos alunos de ensino médio no ensino remoto**. **IJPE**, v.2, n.3, 2020. Disponível em: <<https://app.periodikos.com.br/journal/ijpe/article/5f87ba8e0e882579783901ab>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

CORREIA, W.R. Educação Física Escolar e Artes Marciais: entre o combate e o debate. **Rev. bras. educ. fís. Esporte**: São Paulo, v.29, n. 2, p. 337-344, Jun., 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1807-55092015000200337&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092015000200337&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 11 mai. 2021.

DALL'IGNA, S.M.; SPANHOL, F.J.; SOUZA, M.V. (2016). EAD na formação e capacitação de servidores públicos e da segurança pública – Reflexões. **Criar Educação: Revista do Programa de Pós-graduação em Educação – UNESC**, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/2828/2613>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MARTINS, G.A.; AVELINO, G.H.F.; ALMEIDA JÚNIOR, S.; POPOLIM, R.S. Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v.3, n.3, p.6281-6290 mai./jun. 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/11584>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v.17, n.48, p.1-18, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 21 out. 2021.

OLIVEIRA, T.R.H.; FERREIRA, V.M.S.; SILVA, M.I.F.D. Desafios em tempos de pandemia: o ensino remoto emergencial da Educação Física no ensino fundamental. **PUC; UFPA; UNIP**: São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1272>>. Acesso em: 27 jun. 2021.

OLIVEIRA JÚNIOR, L.L. et al. **Metodologia das lutas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

OSSEGE, C.L., et al. (2020). Atuação do profissional de saúde residente no enfrentamento da covid-19: um relato de experiência da secretaria de estado de saúde do distrito federal. **Cenas Educacionais**, v.3, e8489. Disponível em: <<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/8489>>. Acesso em: 06 jun. 2021.

RUFINO, L.G.B.; DARIDO, S.C. Lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate: uma questão de terminologia. **EFDeportes.com – Revista Digital**: Buenos Aires, ano 16, nº 158, 2011. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/244988664\\_Lutas\\_artes\\_marciais\\_e\\_modalidades\\_esportivas\\_de\\_combate\\_uma\\_questao\\_de\\_terminologia](https://www.researchgate.net/publication/244988664_Lutas_artes_marciais_e_modalidades_esportivas_de_combate_uma_questao_de_terminologia)>. Acesso em: 07 jun. 2021.

SANTANA, D.P.; COSTA, C.R.B. Educação Física escolar na promoção da Saúde. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.10, p.171-185, 2016. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/escolar-promocao-saude?pdf=6042>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

SANTOS JÚNIOR, V.B.; MONTEIRO, J.C.S. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade**: Bom Jesus da Lapa, v.2, p.01-15, jan./dez. 2020. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

SILVA, M.L.; ALMEIDA, M.L. de O.; ALVES, J.A.C.F.; ALVES, J.S.; DA SILVA JUNIOR, G.A.; MENDES, M. de O.; PIMENTEL, P.V.; PIMENTEL, W.D.; RODRIGUES, T.A.A.; SILVA, M.I.C.; OLIVEIRA, J.V.D. de C. Evento online demonstrativo de lutas. 2020a, 8f. Projeto de extensão. Centro Universitário UNIFG.

SILVA, A.J.F.; PEREIRA, B.K.M.; OLIVEIRA, J.A.M.; SURDI, A.C.; ARAÚJO, A.C. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades da educação física escolar. **Corpoconsciência**: Cuiabá - MT, vol. 24, n. 2, p. 57-70, mai./ ago., 2020b. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10664/0>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

SILVA, D.O. EAD e redes sociais: como conciliá-las. **Cenas Educacionais**, v.4, e7549, 2021. Disponível em: <<https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/7549>>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SILVA, E.A.P.; ALVES, D.L.R.; FERNANDES, M.N. O papel do professor e o uso das tecnologias educacionais em tempos de pandemia. **Cenas Educacionais**, v.4, e10740, 2021a. Disponível em: <<https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/10740>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

SOARES, L.V.; COLARES, M.L.I.S. Educação e tecnologias em tempos de pandemia no Brasil. **Debates em Educação**: Maceió, vol. 12, nº. 28, set./dez., 2020. Disponível em: <<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/10157>>. Acesso em 25 jun. 2021.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID-19**. 2020. Disponível em: <[https://www.todospelaeducacao.org.br/\\_uploads/\\_posts/433.pdf?1194110764](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/433.pdf?1194110764)>. Acesso em: 26 jun. 2021.

VIEIRA, D.A.; COSTA, L.S.; NEGRÃO, A.; MONTEIRO-SANTOS, R. A perspectiva do professor de educação física para as aulas no contexto da pandemia de COVID-19. **RENEF – Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, n. 16, v. 11, 2020. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/3377>>. Acesso em: 26 jun. 2021.

ZUCOLOTO, K.A. Ensino remoto durante a pandemia da covid-19 –o vírus como pedagogo. **Brazilian Journal of Development**, n.5, v.7, 2021. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/30313/23841>>. Acesso em: 21 out. 2021.